



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO – 2026

“A nossa missão é clara: transformar cuidados em carinho, educação em futuro e recursos em oportunidades para todas as nossas crianças e jovens.”

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Grupo Desportivo e Recreativo das Lameirinhas

Sede: Rua das Flores – 6300 GUARDA

Contribuinte: 501855076

Data de constituição: 30 de outubro de 1981, sendo que a sua constituição foi publicada na III série do Diário da República nº 280 de 5 de dezembro de 1981

Atividade Principal: A Associação Grupo Desportivo e Recreativo das Lameirinhas, tem por objetivos principais o apoio a infância, juventude e idosos e objetivos secundários os recreativos, desportivos e culturais e o seu âmbito de ação abrange a freguesia da Sé - Guarda, concelho da Guarda (ou âmbito nacional).

CAE Principal

88990 - OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO, N.E.

CAE Secundários

88910 - ACTIVIDADES DE CUIDADOS PARA CRIANÇAS, SEM ALOJAMENTO

85100 - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

56302 - BAR

Contactos: 271221 887

Website: <http://www.gdrlameirinhas.pt>

Email: gdrlameirinhas@gmail.com

2. ORGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente - Maria Luísa Saraiva Neto Carvalhinho

Secretário – José Manuel Lopes Quelhas

Secretário – João Paulo Gomes Venâncio

Direção

Presidente - Paulo Jorge Saraiva Neto Carvalhinho

Vice-Presidente – Artur Manuel da Costa Batista

Secretário – João Tiago Martins Torres

Tesoureiro – José Vilhena de Carvalho Beirão Vieira

Vogal – José Carlos Costa

Suplentes de Direção

João Manuel de Jesus Lopes

Lúcia Susana Duarte Santos Vilhena Beirão

Luís Saraiva Neto Carvalhinho

António Augusto Andrade Torres

Lino Saraiva Neto Lopes Carvalhinho

Conselho Fiscal

Presidente - José Pitta Oliveira Cariano

Vogal - João Manuel Nabais Macedo

Vogal – Samuel José Mendes

Suplentes do Conselho Fiscal

António Saraiva Neto Carvalhinho

António Manuel Morgado Almeida

António Carlos Besteiro Tereso

3. ENQUADRAMENTO GERAL

O Grupo Desportivo e Recreativo das Lameirinhas, foi constituído em 30 de outubro de 1981, sendo a publicação dos seus primeiros estatutos no Diário da República nº 280 de 5 de dezembro de 1981. A declaração de utilidade pública ficou registada com o nº 55/92, a fl. 60 do vº do livro nº 5 das associações de solidariedade social em 13 de novembro de 1990 e publicada no diário da república nº 215 de 17 de setembro de 1992.

O fator social que mobiliza a atividade desta Associação continua a ser uma responsabilidade à qual ninguém se pode alhear. E em situações de crise económica, maior é a responsabilidade social de Instituições como a nossa em procurar minorar as situações de carência face a evidentes cenários de dificuldade e de pobreza.

Atualmente a Associação possui quatro valências: Creche, Estabelecimento Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres e Plano de Emergência Alimentar.

Neste momento, o número de utentes, por valências:

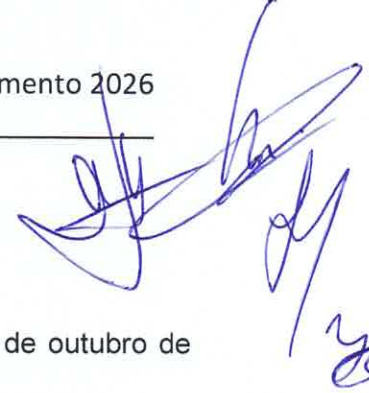
É preocupação constante desta Direção em ter tesouraria para fazer face aos compromissos assumidos e tentar melhorar a qualidade das atividades social, desportiva, cultural e desportiva da coletividade.

Valências	Protocolos	Frequencias	Nº trabalhadores
CATL	44	22	3
Pré-Escolar	18	22	4
Creche	39	32	6
PEA (*)	45	45	1
			14

(*) São 45 refeições diárias (almoço e jantar para 22 - 23 pessoas)

A instituição tem registado, ao longo dos últimos anos, resultados positivos e sustentados, reflexo de uma gestão rigorosa, próxima e prudente, sempre orientada para a qualidade da resposta social e para o cumprimento da sua missão: apoiar crianças e famílias em situação de maior vulnerabilidade, garantindo-lhes condições de bem-estar, segurança e desenvolvimento integral.

Apesar desta trajetória favorável, o contexto económico e social permanece exigente, com pressão sobre os custos operacionais (nomeadamente pessoal, alimentação, energia e serviços externos) e simultaneamente uma forte necessidade de manter as participações familiares em níveis socialmente ajustados. Neste cenário, a gestão criteriosa dos recursos continua a ser essencial para assegurar a sustentabilidade da instituição a médio e longo prazo.



4. BASE DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

O Grupo Desportivo e Recreativo das Lameirinhas, foi constituído em 30 de outubro de 1981, sendo o orçamento para 2026 foi elaborado com base:

- Nos resultados e execução previsional do ano de 2025, constantes do mapa anexo;
- Nas orientações da Direção e nos compromissos assumidos com os utentes, famílias, Segurança Social, Autarquias e demais parceiros;
- Nas atualizações previsíveis de custos com pessoal, alimentação, transportes, energia, seguros e outros serviços indispensáveis ao funcionamento regular das valências;
- Na manutenção e, sempre que possível, reforço da qualidade das respostas sociais prestadas.

A projeção para 2026 não se limita a replicar os valores de 2025, incorporando já os ajustamentos considerados indispensáveis ao nível de recursos humanos, consumíveis e manutenção de equipamentos, bem como as expectativas de evolução das receitas de acordos, participações familiares e apoios específicos no âmbito do PEA.

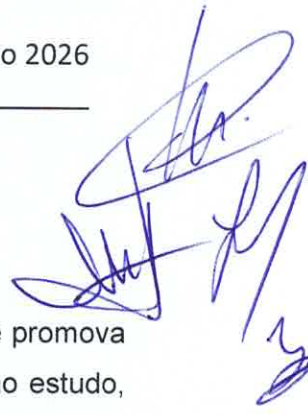
5. SÍNTESE DO ORÇAMENTO DE 2026, POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Creche

Na valência de Creche, o orçamento de 2026 procura garantir a continuidade de uma resposta de qualidade, assegurando rácios adequados de pessoal, materiais pedagógicos e condições de conforto e segurança. Estão considerados os aumentos salariais expectáveis, bem como a atualização dos custos de alimentação e higiene. A previsão de receitas assenta nos acordos em vigor com a Segurança Social e nas participações familiares, que se pretende manter em níveis socialmente equilibrados.

Pré-Escolar

No Pré-Escolar, o orçamento reflete o compromisso da instituição com uma oferta educativa inclusiva, articulada com a comunidade e com o sistema educativo. As despesas com pessoal docente e não docente constituem a principal rubrica, complementadas por custos com materiais didáticos, atividades complementares e manutenção dos espaços. As receitas previstas resultam de protocolos, participações familiares e eventuais projetos específicos que venham a ser aprovados.

**CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres**

Para o CATL, a previsão orçamental de 2026 visa consolidar uma resposta que promova o acompanhamento das crianças em idade escolar, com atividades de apoio ao estudo, ocupação saudável dos tempos livres e reforço de competências sociais. A gestão desta valência exige particular atenção ao equilíbrio entre os recursos humanos necessários (professor/coordenador/ auxiliares) e o número de crianças apoiadas, garantindo sempre a segurança e qualidade das atividades. As receitas resultam de acordos, participações familiares e, quando aplicável, de apoios pontuais a projetos.

Plano de Emergência Alimentar (PEA)

No âmbito do PEA, o orçamento integra os apoios alimentares a famílias em situação de vulnerabilidade, prevendo os custos com géneros alimentares, logística, armazenamento e distribuição. As receitas advêm de programas específicos, protocolos e donativos, sendo esta valência particularmente sensível à evolução do contexto socioeconómico e ao número de beneficiários.

6. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS DE GESTÃO E CONTROLO

Ao longo de 2026, a gestão da instituição continuará a pautar-se por uma abordagem prudente, assente nos seguintes princípios:

- Rigor na previsão e controlo de custos, com especial enfoque nas rubricas de pessoal, alimentação, energia e serviços externos;
- Monitorização periódica da execução orçamental, permitindo identificar atempadamente desvios significativos e ajustar medidas de gestão;
- Diversificação de fontes de financiamento, procurando candidaturas a projetos, protocolos e parcerias que reforcem a sustentabilidade financeira das respostas sociais;
- Manutenção da qualidade do serviço, preservando padrões de atendimento, segurança e bem-estar das crianças e famílias, mesmo num contexto de contenção de despesa;
- Proximidade às famílias e à comunidade, garantindo comunicação transparente sobre critérios de participação e sobre o impacto social do trabalho desenvolvido.



7. ORÇAMENTO

A projeção da atividade da Associação, traduzida nos seus custos e proveitos, encontra-se expressa no Orçamento para o ano de 2026, cujas projeções foram feitas tendo em consideração o nosso conhecimento de anos anteriores. Esclarecemos ainda que as estimativas deste orçamento são cautelosas, atento aos cenários de incerteza acabados de referir.

PREVISÃO DE PROVEITOS

A comparticipação financeira da Tutela e o aumento da receita de uma forma direta na sequência da alteração das percentagens da comparticipação de acordo com a circular nº 4 é e continuará a ser fundamental para o funcionamento desta Instituição que tem por missão principal a prestação de serviços à comunidade.

CUSTOS

Para a determinação dos custos, levamos em consideração a informação contabilística que é conhecida até setembro de 2025, aplicando um fator de correção variável entre 3% - 8%.

O salário mínimo nacional para 2026 passa dos atuais 870 euros para os 920 euros que se traduz num aumento de 6%.

a) Custos com o pessoal e Encargos com a segurança social

A taxa de encargo com a segurança social para as IPSS irá manter-se nos atuais de 33,3%. Também não foi aqui considerada a possibilidade de serem admitidas funcionárias para fazerem face a eventuais substituições que possam surgir em períodos de férias do pessoal efetivo, bem como + Inclusão e estágios que venham a ser aprovadas pelo IEFP (Nesta dada estão a decorrer 3 programas + Inclusão).

Os custos com o pessoal, previsíveis para 2026 serão de 324.321,72 euros.

Os encargos com pessoal representam mais de 70% do total dos proveitos da Instituição, o que é muito elevado face aos recursos disponíveis e às verbas que são atribuídas pela tutela. A sustentabilidade da instituição é fulcral para que esta possa desempenhar convenientemente o seu papel social.



a.1) Outros custos com o pessoal

Para além dos referidos, não se espera que ocorram grandes oscilações para além obviamente de um aumento do Seguro de Acidentes de Trabalho e de ações de formação que as Colaboradoras venham a frequentar.

b) Cálculo das depreciações

O aumento da provisão que se possa considerar nesta rubrica, será sempre condicionada por investimentos que possam ocorrer. Não se espera um valor a imputar a esta rubrica, superior a 10.500 euros.

c) Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e custo das mercadorias

Esta rubrica inclui para além de outros, custos com serviços especializados, conservação e reparação, eletricidade, combustíveis, água, seguros, produtos de limpeza e higiene.

Atendendo às previsões, projeta-se que para 2026 deva chegar aos 65.520,84 euros para o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e 56.754,24 euros para o lado dos fornecimentos e serviços externos.

PROVEITOS

Prestações de Serviços

Terá de haver ou um ajustamento das mensalidades dos utentes respeitando a circular nº 4. Por outro lado, é expectável que ocorram ajustamentos nos valores a receber da segurança social por força da gratuidade das creches, medida regulamentada pelo governo em 2022.

O total expectável de proveitos para 2026 deverá atingir os 112.558,21 euros, onde se incluem cerca de 33.134,97 euros de receitas provenientes do Bar da associação.

Subsídios do Estado e de Outras Entidades

Sem dúvida que esta Associação só consegue alcançar resultados positivos, com os apoios que recebe do exterior, sem os quais seria praticamente impossível manter a atividade.

Da Segurança Social recebemos uma comparticipação financeira média de 26.000 euros/mês, distribuída pelas várias valências que a Instituição dispõe, incluindo o Plano de Emergência Alimentar / cantinas sociais.

Projetou-se um aumento de 5%, atendendo ao aumento previsível dos utentes abrangidos pela medida da gratuidade. De qualquer forma é importante que haja uma preocupação na procura de utentes para que se maximizem os recursos existentes.

O valor a receber em 2026 deverá chegar aos 359.715,57 euros.

Com base nas projeções anteriormente feitas, a expectativa para 2026, considerando todo um conjunto de informação já disponível de anos anteriores, permite-nos chegar ao mapa seguinte:

Grupo Desportivo e Recreativo das Lameirinhas

Valores: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2024_Estimativa	Real	Estimativa 2025	Previsão 2026
Vendas e serviços prestados	149.888,81 €	73.898,97 €	110.351,19 €	112.558,21 €
Subsídios, doações e legados à exploração	266.151,28 €	351.778,58 €	352.662,32 €	359.715,57 €
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e matérias	53.996,77 €	54.720,11 €	62.400,80 €	65.520,84 €
Fornecimentos e serviços externos	42.482,65 €	44.805,73 €	54.051,65 €	56.754,24 €
Gastos com pessoal	291.499,31 €	300.852,03 €	308.877,83 €	324.321,72 €
Outros rendimentos e ganhos	3.012,83 €	15.103,81 €	4.000,25 €	4.200,27 €
Outros gastos e perdas	19.838,13 €	19.258,46 €	3.470,93 €	3.644,48 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	11.236,05 €	21.145,03 €	38.212,55 €	26.232,77 €
Gastos/reversões de depreciação e de amo	4.550,00 €	10.380,18 €	10.380,18 €	10.500,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6.686,05 €	10.764,85 €	27.832,37 €	15.732,77 €
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados		332,16 €		
Resultado antes de impostos	6.686,05 €	10.432,69 €	27.832,37 €	15.732,77 €
Imposto sobre rendimento do período				
Resultado líquido do período	6.686,05 €	10.432,69 €	27.832,37 €	15.732,77 €

Com base no mapa previsional de 2025 e na projeção para 2026, o orçamento agora apresentado evidencia a intenção de:

- Manter resultados globais positivos, ainda que com margens controladas, compatíveis com a natureza solidária e sem fins lucrativos da IPSS;
- Salvar a capacidade de resposta das quatro valências, evitando ruturas de serviço e garantindo a continuidade do acompanhamento às crianças e famílias;
- Criar condições para, sempre que possível, realizar pequenos investimentos de manutenção e melhoria de infraestruturas e equipamentos, indispensáveis à segurança e conforto dos utentes.

Persistem, no entanto, alguns desafios relevantes: a evolução do salário mínimo nacional, a inflação nos bens alimentares e serviços, bem como a eventual necessidade de reforço de recursos

humanos em determinadas valências. Estes fatores serão acompanhados de forma próxima, de modo a garantir que as decisões tomadas não comprometam o equilíbrio económico-financeiro da instituição.

8 – CONCLUSÃO

Em síntese, o orçamento de 2026 do Grupo Desportivo e Recreativo das Lameirinhas, reflete uma estratégia de continuidade responsável: preserva a sustentabilidade financeira, protege a qualidade das respostas sociais e mantém o foco na missão da instituição, num contexto de incerteza económica e de crescente procura de apoio.

A Direção considera que esta proposta orçamental é realista, prudente e socialmente responsável, colocando a instituição em condições de continuar a servir a comunidade com rigor, proximidade e humanidade.

Submete-se, assim, o presente orçamento à apreciação e aprovação dos órgãos competentes.

Guarda, 20 novembro de 2025

A Direção





Grupo Desportivo e Recreativo das Lameirinhas

Instituição Particular de Solidariedade Social

Contactos: 271221887 - Fax: 271081747
gdrlameirinhas@gmail.com - NIF: 501855076
6300 - 706 Lameirinhas - Guarda

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2026

Estimados sócios,

Continuam a ser objetivos desta Direção apesar das dificuldades constantes destes ultimos anos, fazer com que haja desenvolvimento e melhoria da qualidade das atividades: Social, Desportiva, Cultural e Recreativa desta colectividade, assim como empenhar todos os colaboradores e a comunidade em geral para a continuidade e realização de projetos conjuntos futuros.

Sabemos com toda a certeza o que queremos e o que é necessário fazer para a sua realização, temos dado ao longo destes ultimos anos passos eficazes que há muito eram pedidos e não tinham sido dados e continuaremos com a vontade de fazer cada vez melhor.

Sendo assim decidimos apresentar por cada área as varias atividades para uma melhor compreensão das mesmas e maior facilidade de analise.

ÁREA SOCIAL

- Desenvolvimento do Projeto Pedagógico sob o tema “ Os Duendes da floresta” em todas as valências (conforme dossier anexo);
- Promoção de aulas de Karatê;
- Promoção de aulas de Natação;
- Promoção de aulas de Yoga;
- Comemoração de datas festivas com envolvimento dos pais (Festa Final de Ano e Ceia de Natal, etc);
- Reparação e pintura da Creche e Estabelecimento de Educação Pré- Escolar;
- Realização de pequenas obras de manutenção dos espaços exteriores;
-



Grupo Desportivo e Recreativo das Lameirinhas

Instituição Particular de Solidariedade Social

Contactos: 271221887 - Fax: 271081747
gdrlameirinhas@gmail.com - NIF: 501855076
6300 - 706 Lameirinhas - Guarda

- Fornecimento de refeições no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (P.E.A);
- Fornecimento de refeições ação social escolar 1º Ciclo (Protocolo Câmara Municipal);
- Aquisição de viatura;
- Requalificação do aquecimento da Instituição (montagem de ar condicionado).

ÁREA DESPORTIVA

- Participação no Campeonato Distrital de Futsal de Sub-17 da A.F Guarda;
- Participação no Torneio Evolução de Futsal de Sub-17 da A.F. Guarda;
- Participação no Campeonato Distrital de Futsal de Sub-15 da A.F.Guarda;
- Participação no Torneio Evolução de Futsal de Sub-15 da A.F. Guarda;
- Participação no Campeonato Distrital de Futsal de Sub-13 da A.F. Guarda;
- Participação no Torneio Evolução de Futsal de Sub-13 da A.F. Guarda;
- Participação nos encontros de escolas de futsal (Petizes sub-7, Traquinas sub-9 e Benjamins sub -11) da A.F.Guarda;
- Participação nas Taças Nacionais de Futsal da Federação Portuguesa de Futebol; caso sejam campeões distritais;
- Participação no Campeonato Nacional de Bilhar da Federação Portuguesa de Bilhar.
- Participação na taça nacional de Bilhar da Federação Portuguesa de Bilhar.

ÁREA CULTURAL

- Realização das Festas dos Santos Populares mantendo a tradição das Lameirinhas;
- Participação na Feira Farta e Festas dos Santos na Cidade;
- Realização de comemoração de Aniversário do G.D.R.L.;



Grupo Desportivo e Recreativo das Lameirinhas

Instituição Particular de Solidariedade Social

Contactos: 271221887 - Fax: 271081747
gdrlameirinhas@gmail.com - NIF: 501855076

6300 - 706 Lameirinhas - Guarda

- Participação em varios eventos do Grupo de Cantares do Grupo Desportivo e Recreativo das Lameirinhas;

ÁREA RECREATIVA

- Jogos a realizar na sede (cartas, pool e outros);
- Organização de caminhadas;
- Organização de jantares solidários;
- Organização de Torneio de Sueca;
- Jogos de pool (antigo Bilhar);
- Organização de torneios de Pool.

ÁREA DE FORMAÇÃO

- Ações de formação profissional (sócios e outros);
- Ações de formação (Outras).

Guarda, 24 de novembro de 2025

A Direção
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO
DAS
LAMEIRINHAS
6300 - GUARDA



Grupo Desportivo e Recreativo das Lameirinhas

Instituição Particular de Solidariedade Social

Contatos: 271221887 - Fax: 271081747
gdrlameirinhas@gmail.com - NIF: 501855076
6300 - 706 Lameirinhas - Guarda

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

- 1- Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, apresentamos o Relatório sobre a ação fiscalizadora por nós exercida no **GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DAS LAMEIRINHAS** e o nosso parecer sobre orçamento para 2026 que foi submetido à nossa apreciação pela Direção.
- 2- Acompanhámos com regularidade o desenrolar das atividades e diligências efetuadas pela Associação, tendo recebido da Direção todos os elementos necessários para o desempenho das nossas funções.
- 3- Dado que não tomámos conhecimento de violação à Lei e aos Estatutos, somos de parecer que:
 - a) Seja aprovado o orçamento para o ano de 2026;
 - b) Manifestar a nossa apreciação pelo trabalho desenvolvido pela Associação e pela sua Direção.

Guarda, 24 de novembro de 2025.

O Conselho Fiscal